

## Intervenção junto dos jovens da JMV

São Tiago de Compostela

31 de julho de 2022

É uma verdadeira alegria estar hoje convosco, conhecer-vos um pouco e poder enriquecer-nos mutuamente. Sendo da mesma família, temos coisas a partilhar: as nossas alegrias, as nossas interrogações, os nossos planos para o futuro.

"Ele escolheu-me para caminhar" é o tema do dia. Imagino que já tiveram a oportunidade de refletir sobre isto enquanto cristãos, enquanto jovens da JMV. Deus chamou-vos e convida-vos a caminhar com Ele no mundo.

Na vossa idade, viveis experiências fundadoras que lhes permitirão continuar a vossa viagem com a mesma intensidade e entusiasmo.

Não tenho lições a dar-vos porque penso que a vossa formação, os vossos estudos e eventos pessoais já vos moldaram. Além disso, se for da mesma geração, as vossas situações podem ser diferentes umas das outras.

Quero simplesmente transmitir duas convicções e um apelo.

Duas convicções

O compromisso é uma força.

A tomada de decisões requer condições.

Um apelo

Um caminho a percorrer juntos

### **O compromisso é uma força**

O Senhor tem a iniciativa nas nossas vidas. Todos conhecem os diferentes apelos da Bíblia, essa longa história do povo de Deus: Abraão, Moisés, os profetas, e depois Maria... "Vinde seguir-me" "Aqui estou eu, Senhor". Vem seguir-me" "Aqui estou eu, Senhor". Este diálogo expressa o pacto entre Deus e a humanidade. O reconhecimento deste pacto é um acto de fé.

Deus vem até nós e aguarda a nossa resposta. Está bem ciente, espero eu, de que já teve a oportunidade de responder! Leia novamente os passos que deu nos últimos anos. Há aqueles que tomou graças aos seus pais, aos seus educadores, talvez amigos. Isto está na ordem natural e positiva do crescimento de um ser humano.

Gradualmente, serás levado a fazer as tuas próprias escolhas na vida através de uma educação, profissional, aprendizagem ou outra orientação... A escolha do teu entretenimento, de um grupo... para continuar como estás a fazer agora na JMV quando ninguém te forçou.

A vida é feita de escolhas e a experiência que fareis mostrar-vos-á cada vez mais a extraordinária riqueza de um "não" ou de um "sim" decidido com pleno conhecimento dos factos para uma vida melhor, um amor melhor porque Deus só quer o seu bem.

O que é que ele quer para cada um de vós? Cabe-lhe a si perguntar-lhe, ouvir, responder e escolher!

Decidir é comprometer-se, ou seja, é o oposto de seguir um pouco como nos carris sem se perguntar a si próprio porquê e como. Isto é o que dá intensidade à vida atual e aquilo a que chamo força, mas que deveria antes ser traduzido por várias palavras ao mesmo tempo: maturidade, equilíbrio, alegria e paz interior. Isto não significa, claro, que as dificuldades desaparecerão, porque haverá inevitavelmente momentos mais dolorosos, fracassos, mas adquirirá gradualmente a capacidade de viver através deles sem cair, porque a fé dá-lhe a certeza de nunca estar sozinho.

Deus está lá, mas não só.

O empenho irá alargar o seu campo de conhecimento. Na maioria das vezes, é assumido um compromisso em relação aos outros e tereis o apoio e a amizade daqueles que avançam convosco.

Para que o compromisso seja este gerador de vida, são necessárias algumas condições para que as decisões tomadas se baseiem na sua realidade e não em sonhos, por mais bonitos que sejam.

### **Tomar uma decisão requer condições**

Tomar uma decisão de compromisso requer um discernimento prévio. Atrevo-me a oferecer-lhe algumas ferramentas. Acredito que, até ao fim da vida, a maioria destas ferramentas permanece a mesma, mas é na forma de as utilizar que tudo muda de acordo com as fases da vida. Por isso, estou a partilhar convosco algumas formas que vos podem ajudar a decidir antes de assumirem qualquer tipo de compromisso.

- Conhecer-se a si próprio é essencial e em particular identificar os seus dons e fragilidades. É importante reconhecê-los. Conheça-se a si próprio e poderá construir a sua vida sobre bases reais e não sobre uma imagem que gostaria de dar e que será, de facto, menos justa e, portanto, menos bela do que você!

- Não se apressem a queimar etapas. Há passos necessários e nada é construído de uma só vez. A sua família e os adultos à sua volta estão normalmente lá para o ajudar a entrar gradualmente naquilo que escolheu para viver, a fim de alcançar a autonomia adulta.

- Obter ajuda de uma pessoa competente em quem confie e com quem possa falar para compreender o que se passa dentro de si, com outros... É difícil fazer isto sozinho.

- - Ser acompanhado para reler os acontecimentos à luz do Evangelho. Crescer humanamente é essencial, mas também espiritualmente. "Tudo está interligado", diz o nosso Papa Francisco.

- Formar-se na Palavra de Deus assim como nas grandes questões da sociedade, na ética, no ambiente... Eu sei que no vosso movimento há muitas possibilidades. É uma oportunidade de não permanecer ao nível da fé de uma criança e de adquirir a capacidade de refletir sobre questões atuais, evitando ser influenciado, e diria mesmo manipulado, por ideias simplistas e extremistas de todos os lados.

- Reze! Vou terminar com o mais importante, o encontro pessoal com o Senhor, aquele que é fiel. É uma relação a ser aprofundada ao longo do tempo. Parece-me que cada um de nós tem a sua própria história com Cristo, que é vivida dia após dia e permite que a nossa existência seja fortalecida.

Assim, se quiser, pode pegar nestas ferramentas e adaptá-las ao que é hoje. Deve reconhecer que isto é uma exigência, que exige esforço, perseverança e muita liberdade interior, mas que o ajudarão a continuar no caminho que é seu como pessoa.

Como pessoa, mas claro, como pessoa com outros!

### **Um caminho a percorrer em conjunto**

"Juntos! A fé não pode ser vivida sozinha e, como todos os batizados, foi convidado pela Igreja a entrar no caminho da sinodalidade. Penso que o Senhor te está a dar um belo presente quando estás na idade em que tudo é possível e és encorajado a avançar.

O que é que significa caminhar juntos em termos concretos?

Parece-me que a coisa mais interessante seria o que pensa sobre o assunto. Realmente, gostaria de saber. Portanto, serei bastante breve para lhe dar tempo para pensar sobre o assunto.

Como jovens da Família Vicentina, vejo algumas chamadas:

- Um apelo a ajudarem-se mutuamente e a viverem juntos algo de belo, cuidando uns dos outros.
- Um apelo para abrir os olhos ao exterior dos seus grupos e não deixar ninguém à margem do caminho. Trata-se de alcançar aqueles que são diferentes, que sofrem e estão isolados, porque juntos não significa escolher o conforto e fechar-se em si próprio.
- Um apelo à participação na vida da Igreja onde se vive. As paróquias são lugares missionários. A evangelização é um desafio, especialmente na Europa, e eu sonho que a vossa geração esteja mais envolvida nela, juntamente com outras, é claro.
- Uma chamada para se interessar pela vida da cidade. Entre os compromissos a serem assumidos, talvez alguns o façam no campo da vida social ou política, e isso seria muito bom. São Vicente e Santa Luísa estavam totalmente empenhados no seu tempo; cabe-nos a nós, a si, continuar este caminho.

Dizer "sim" a cada um de nós, pessoalmente, é fazer como Maria fez na Anunciação e ao longo da sua vida.

Com cada "sim", ela comprometeu-se a tomar o caminho com confiança, com perseverança, e colhendo da oração a força para continuar a missão.

É isto que desejo para vós e rezarei por vós na Capela de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa ao pé do altar.

Obrigada.

Ir Françoise Petit